

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018.

(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sansuy S.A. Indústria de Plásticos em Recuperação Judicial, com sede administrativa em Embu das Artes – SP e sede social em Camaçari - BA, tem como objeto principal a fabricação, comercialização e exportação de laminados e confeccionados plásticos de PVC flexível.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Itens significativos sujeitos a estimativas e premissas, incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração da Companhia aprovou as demonstrações financeiras em 24 de março de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram:

- a) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – constituída com base na análise de riscos de realização dos créditos a receber, em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas;
- b) **Estoques** - estão avaliados pelo custo médio, de compra ou produção, inferiores aos preços de reposição;
- c) **Investimentos** – as participações societárias em controladas e coligadas cuja participação no capital votante é superior a 20% ou a administração exerça influência significativa, estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial,.
- d) **Imobilizado** – registrado ao custo de aquisição, exceto as contas de terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, que estão pelo valor reavaliado em 30 de junho de 2006. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e do valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável.

Após a apuração do valor residual do ativo imobilizado, para fins de Demonstrações Financeiras da Controladora e de suas controladas, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor do ativo imobilizado de forma agregada como outros ativos tais como investimentos e intangíveis em unidades geradoras de caixa;

- e) **Intangível** – ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável;
- f) **Impostos** - Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos quanto ao valor e época de resultados tributáveis. Dado o aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras;
- g) **Redução ao valor recuperável de ativos** – A Companhia submeteu seus ativos ao teste de *impairment* e concluiu não haver ativos que estivessem registrados acima do seu valor recuperável bem como quanto a vida útil e cálculo da depreciação;
- h) **Ajuste a valor presente** – A companhia apresenta dentro do ativo e passivo não circulantes os valores prefixados com ajustes a valor presente e sem ajustes os valores pós-fixados. O ativo e passivo circulantes não foram ajustados a valor presente face a sua não relevância;

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB. Foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas correntes, receitas e custos dos negócios efetuados entre a controladora e as sociedades controladas que abrangem, além da Sansuy S.A., as empresas: Kanaflex S.A. Indústria de Plásticos, Sansuy Comercial Plásticos Ltda. e Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.. A parcela referente à participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado das controladas está destacada dos mesmos.

5. INVESTIMENTOS / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

<u>Descrição</u>	<u>Kanaflex S.A.</u>	<u>Sansuy Coml.Plásticos Ltda.</u>	<u>Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.</u>	<u>Total</u>
Capital social	27.044	60	5.105	32.209
Patrimônio líquido	(48.648)	1.515	20.231	(26.902)
Lucro/(prejuízo) líquido	(18.709)	(15)	(14.353)	(33.077)
Ações / Quotas possuídas	2.586.835	59.980	5.105.190	
Participação acionária	71,682%	99,967%	99,999%	
Equivalência patrimonial		(15)	(14.807)	(14.822)
Provisão para perdas	(13.411)			(13.411)
Valor contábil dos investimentos		1.515	19.777	21.292

Em 31 de julho de 2019 foram adquiridas as empresas Viniartefatos Comércio, Importação e Exportação Ltda e Sanbio Construções e Soluções Ambientais Ltda pelas controladas Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda (99,9% em cada empresa) e Sansuy Comercial Plásticos Ltda (0,1% em cada empresa).

A empresa Viniartefatos foi adquirida com o objetivo de utilização do seu complexo industrial que já produzia insumos para Sansuy S.A., bem como, pelo fato de que todos os produtos comercializados para terceiros pela Viniartefatos, serem produzidos pela Sansuy S.A.

A empresa Sanbio foi adquirida devido a sua “expertise” e “know-how” na montagem de produtos manufaturados, tais como, galpões, biodigestores, e outros, que são comercializados pela Sansuy S.A., com potencial expectativa de crescimento.

Na data da aquisição a empresa Viniartefatos apresentava Patrimônio Líquido de R\$ 840 Mil; a empresa Sanbio apresentava Patrimônio Líquido de (R\$ 14.761) Mil. Tais valores estão refletidos no balanço individual da Sansuy S.A. Indústria de Plásticos pela equivalência patrimonial sobre a controlada Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda.

As transações entre partes relacionadas, quando realizadas, são de conformidade com as condições usuais de mercado e os valores envolvendo operações com empresas incluídas no processo de consolidação eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

6. IMOBILIZADO

CONTROLADORA:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Instalações, Móveis e Utensílios</u>	<u>Imobilizado em Andamento</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Arrendamento Mercantil (*)</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01/01/2018									
Custo	6.459	52.781	240.576	626	30.439	6.145	4.057		341.083
Depreciação acumulada		(22.594)	(194.854)	(573)	(18.462)		(3.576)		(240.059)
Saldo contábil líquido em 01/01/2018	<u>6.459</u>	<u>30.187</u>	<u>45.722</u>	<u>53</u>	<u>11.977</u>	<u>6.145</u>	<u>481</u>		<u>101.024</u>
Adições		9	3.199		280	1.813	129		5.430
Baixas			(104)		(1)		(3)		(108)
Transferências		161	5.822		58	(6.041)			
Depreciação		(1.261)	(6.291)	(39)	(1.164)		(210)		(8.965)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>6.459</u>	<u>29.096</u>	<u>48.348</u>	<u>14</u>	<u>11.150</u>	<u>1.917</u>	<u>397</u>		<u>97.381</u>
Custo	6.459	52.951	249.072	626	30.775	1.917	4.093		345.893
Depreciação acumulada		(23.855)	(200.724)	(612)	(19.625)		(3.696)		(248.512)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>6.459</u>	<u>29.096</u>	<u>48.348</u>	<u>14</u>	<u>11.150</u>	<u>1.917</u>	<u>397</u>		<u>97.381</u>
Adições		68	1.495		262	1.923	174	21.189	25.111
Baixas			(51)						(51)
Transferências		75	960		163	(1.198)			
Depreciação		(1.227)	(5.678)	(9)	(1.175)		(164)	(2.100)	(10.353)
Saldo contábil líquido em 31/12/2019	<u>6.459</u>	<u>28.012</u>	<u>45.074</u>	<u>5</u>	<u>10.400</u>	<u>2.642</u>	<u>407</u>	<u>19.089</u>	<u>112.088</u>
Custo	6.459	53.094	251.155	626	31.194	2.642	4.082	21.189	370.441
Depreciação acumulada		(25.082)	(206.081)	(621)	(20.794)		(3.675)	(2.100)	(258.353)
Saldo contábil líquido em 31/12/2019	<u>6.459</u>	<u>28.012</u>	<u>45.074</u>	<u>5</u>	<u>10.400</u>	<u>2.642</u>	<u>407</u>	<u>19.089</u>	<u>112.088</u>
% médio de depreciação anual		<u>2,39</u>	<u>2,63</u>	<u>20</u>	<u>10</u>		<u>20</u>		

(*) A Companhia registrou no 1º trimestre de 2019 o direito de uso de ativo relacionado aos contratos de arrendamento onde possui o controle sobre o ativo arrendado. Vide detalhes na Nota nº 12.

CONSOLIDADO:

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Instalações, Móveis e Utensílios	Imobilizado em andamento	Computadores e Periféricos	Arrendamento Mercantil (*)	Total
Saldo inicial em 01/01/ 2018									
Custo	8.989	64.823	309.554	726	32.003	6.492	5.403		427.990
Depreciação acumulada		(28.708)	(232.379)	(575)	(19.473)		(4.902)		(286.037)
Saldo contábil líquido em 01/01/2018	<u>8.989</u>	<u>36.115</u>	<u>77.175</u>	<u>151</u>	<u>12.530</u>	<u>6.492</u>	<u>501</u>		<u>141.953</u>
Adições		9	3.251		280	1.901	129		5.570
Baixas			(104)		(1)		(3)		(108)
Transferência		161	6.033		(153)	(6.041)			
Depreciação		(2.052)	(9.991)	(47)	(1.246)		(230)		(13.566)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>8.989</u>	<u>34.233</u>	<u>76.364</u>	<u>104</u>	<u>11.410</u>	<u>2.352</u>	<u>397</u>		<u>133.849</u>
Custo	8.989	63.457	318.314	726	32.128	2.352	5.439		431.405
Depreciação acumulada		(29.224)	(241.950)	(622)	(20.718)		(5.042)		(297.556)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	<u>8.989</u>	<u>34.233</u>	<u>76.364</u>	<u>104</u>	<u>11.410</u>	<u>2.352</u>	<u>397</u>		<u>133.849</u>
Adições (*)		5.605	30.032	533	2.511	2.348	578	32.193	73.800
Baixas			(159)	(24)	(14)				(197)
Transferências		(285)	1.505		177	(1.380)	(17)		
Depreciação		(4.667)	(16.870)	(452)	(2.610)		(513)	(4.473)	(29.585)
Saldo contábil líquido em 31/12/2019	<u>8.989</u>	<u>34.886</u>	<u>90.872</u>	<u>161</u>	<u>11.474</u>	<u>3.320</u>	<u>445</u>	<u>27.720</u>	<u>177.867</u>
Custo	8.989	68.778	349.346	1.232	34.770	3.320	5.798	32.193	504.426
Depreciação acumulada		(33.892)	(258.474)	(1.071)	(23.296)		(5.353)	(4.473)	(326.559)
Saldo contábil líquido em 31/12/2019	<u>8.989</u>	<u>34.886</u>	<u>90.872</u>	<u>161</u>	<u>11.474</u>	<u>3.320</u>	<u>445</u>	<u>27.720</u>	<u>177.867</u>
% médio de depreciação anual		2,39	2,63	20	10		20		

(*) A Companhia registrou no 1º trimestre o direito de uso de ativo relacionado aos contratos de arrendamento onde possui o controle sobre o ativo arrendado. Vide detalhes na Nota nº 12.

(*) No 3º trimestre está registrado o efeito do investimento indireto, através da controlada Sansuy Empreendimentos Imobiliários Ltda, em outras empresas.

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CURTO PRAZO

<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>	<u>Finalidade</u>	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
			<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Nacional		Capital de giro (Rec. Judicial)		1.539		1.539
Nacional	Duplicatas	Capital de giro	40.035	29.786	57.575	47.607
Nacional	Duplicatas	Capital de giro (CCE)	8.069	9.952	8.069	9.952
Estrangeira - EUR	Equipamentos	Imobilizado			7.449	5.360
Estrangeira - US\$	Equipamentos	Imobilizado			13.223	9.421
Total			48.104	41.277	86.316	73.879

LONGO PRAZO

<u>Moeda</u>	<u>Garantias</u>	<u>Finalidade</u>	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
			<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Nacional	Duplicatas	Capital de giro			4.669	333
Estrangeira - EUR	Equipamentos	Imobilizado			3.771	3.952
Estrangeira - US\$	Equipamentos	Imobilizado			2.424	7.250
Total					10.864	11.535

Os financiamentos de imobilizado na controlada Kanaflex foram negociados em dólar corrigidos pela taxa 3,25% a.a. mais libor e em euro corrigidos pela taxa 6,7% a.a..

8. CAPITAL SOCIAL

<u>Espécie e classe</u>	<u>QUANTIDADE DE AÇÕES</u>	
	<u>Capital Integralizado</u>	
	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
Ordinárias nominativas	66.448	66.448
Preferenciais nominativas Classe A	126.307	126.307
Preferenciais nominativas Classe B	155	155
	192.910	192.910

O capital subscrito e integralizado das ações ordinárias nominativas é composto de acionistas 100% domiciliados no país.

Às ações preferenciais Classe “A” são atribuídas as seguintes vantagens: a) prioridade no reembolso de capital sem prêmio, na hipótese de liquidação da sociedade; b) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo equivalente ao produto de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido de cada exercício, apurado de conformidade com o artigo 202, da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 10.303/01; c) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, acrescido pela Lei 10.303/01 à Lei 6.404/76, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. Às ações preferenciais Classe “B” são atribuídas as seguintes vantagens: a) participação integral nos resultados sociais, sem qualquer forma complementar de qualificação; b) prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano, não cumulativo calculado sobre o capital desta espécie e classe de ações; c) participação, sem restrição, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da

capitalização de reservas e lucros; d) prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade, com base no seu valor patrimonial; e) poderão ser convertidas em ações preferenciais Classe “A”, decorrido o prazo de intransferibilidade, à opção do acionista.

9. RECLASSIFICAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Baseados em pareceres da nossa consultoria jurídica, as obrigações tributárias não recolhidas, para as quais não existem perspectivas de liquidação em curto prazo, estão contidas no passivo não circulante sob a rubrica “Obrigações sociais e fiscais”, no montante de R\$ 1.138.662 mil, visando refletir o posicionamento mais adequado da estrutura patrimonial da Companhia.

10. COMPROMISSOS E DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

De acordo com a CPC nº 25, em 31 de Dezembro de 2019 a companhia apresenta as contingências tributárias e previdenciárias não provisionadas, no montante de R\$ 510.308 mil, que são provenientes de compensações efetuadas com base em ações judiciais. Com base no parecer da assessoria jurídica estes valores são compostos de processos classificados como sendo “perdas possíveis” e “perdas prováveis não mensuráveis com suficiente segurança”.

<u>Passivo Contingente</u>	Em R\$ Mil
Previdenciária	115.669
Fazenda Nacional	228.397
Fazenda Estadual	166.242
	510.308
 (-) I.R. e C.S.L.L. sobre prejuízos fiscais e base negativa incluindo passivo contingente	 514.596
 Passivo Contingente Líquido	 <u>(4.288)</u>

11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O valor provisionado de R\$ 7.959 mil, refere-se ao contingenciamento do valor de risco estimado de ação judicial proposta por debenturista, referente a deliberação da Assembléia de Debenturistas realizada em 10 de maio de 1995, que convencionou sobre valores e prazos de pagamento das debêntures emitidas pela Companhia. Em 08 de janeiro de 2009 houve prolação de sentença de Primeira Instância, favorável à Companhia, acolhendo os embargos por ela opostos. As partes recorreram e o processo aguarda julgamento nos tribunais superiores, justificando-se a manutenção da provisão.

12. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CPC 06 (R2) (IFRS 16)

À “Luz” das novas interpretações introduzidas pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16), que entraram compulsoriamente em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia procedeu, quando aplicável, à adequação aos registros definidos pelo International Financial Reporting Standards (IFRS), e pronunciamentos técnicos emitidos pelo IASB e pelo CPC, sobre os seus Arrendamentos Mercantis.

O objeto dos Arrendamentos Mercantis na Controladora e Consolidado são imóveis locados para suas operações industriais, cujos prazos estimados de manutenção foram definidos para 10 (dez) anos a partir de 01/01/2019 na Controladora e 5 (cinco) anos na Controlada Kanaflex S.A.; e para mensuração inicial do Passivo de Arrendamento ao Valor Presente fora utilizado taxa incremental sobre empréstimo estimada em 1,5% ao mês.

13. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada uma remuneração fixa no valor anual global de R\$ 2.972 mil para a Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a remuneração dos administradores totalizou um montante de R\$ 2.472 mil (R\$ 2.498 mil em 2018), integrando as despesas “Honorários da Administração” na demonstração de resultado da controladora.

14. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Controladora apresentou um prejuízo de R\$ 179.658 mil, e considerando os prejuízos apurados nos exercícios anteriores, acumulou um passivo a descoberto no montante de R\$ 1.224.913 mil. Para a continuidade e viabilização econômica financeira de seus negócios, a Administração da Companhia vem implementando medidas de ampliação de vendas do seu portfólio de produtos que permitam maior utilização da sua capacidade instalada e que resultem em operações lucrativas e de fluxo financeiro positivo, criando condições, inclusive, para a regularização do passivo tributário.

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Seguros - Os bens e interesses da Companhia estão segurados contra riscos diversos por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Risco de crédito - A Companhia submete seus clientes a uma avaliação criteriosa e sistemática em relação a sua situação financeira e econômica, bem como acompanha de forma permanente as posições em aberto.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui riscos de mercado relativos a instrumentos financeiros que possam afetar seus negócios.

17. COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas dos impostos, descontos e devoluções de vendas. A conciliação desses valores estão apresentados a seguir:

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.19</u>	<u>31.12.18</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	404.089	380.432	580.542	547.562
Deduções de vendas	<u>(87.855)</u>	<u>(90.448)</u>	<u>(124.667)</u>	<u>(124.406)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	316.234	289.984	455.875	423.156

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO

A Companhia está organizada em duas principais unidades de negócios, e define seus segmentos e produtos como sendo: Laminados e Confeccionados Plásticos de PVC e Tubos Plásticos.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

<u>Exercício 2019</u>	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	291.758	123.589	415.347
Mercado Externo (outros países)	29.457	11.071	40.528
Receita operacional líquida do período	321.215	134.660	455.875
Custo das vendas	(308.930)	(104.547)	(413.477)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(47.700)	(26.882)	(74.582)
Gerais e Administrativas	(42.431)	(12.347)	(54.778)
Outras receitas operacionais	(13.898)	(75)	(13.973)
Resultado antes dos efeitos financeiros	(91.744)	(9.191)	(100.935)
Receitas financeiras	2.442	5.650	8.092
Despesas financeiras	(77.610)	(15.089)	(92.699)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(166.912)	(18.630)	(185.542)
Ativos totais por segmento	275.964	102.927	378.891
Passivos por segmento	1.467.296	150.283	1.617.579

<u>Exercício 2018</u>	Laminados e Confeccionados Plásticos	Tubos Plásticos	Consolidado
Receita operacional líquida			
Mercado Interno (Brasil)	256.132	120.118	376.250
Mercado Externo (outros países)	33.755	13.151	46.906
Receita operacional líquida do período	289.887	133.269	423.156
Custo das vendas	(289.076)	(102.280)	(391.356)
(Despesas) receitas operacionais:			
Vendas	(44.996)	(26.026)	(71.022)
Gerais e Administrativas	(38.309)	(13.283)	(51.592)
Outras receitas operacionais	9.632		9.632
Resultado antes dos efeitos financeiros	(72.862)	(8.320)	(81.182)
Receitas financeiras	1.667	964	2.631
Despesas financeiras	(62.613)	(15.489)	(78.102)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(133.808)	(22.845)	(156.653)
Ativos totais por segmento	270.917	100.420	371.337
Passivos por segmento	1.296.011	129.059	1.425.070